Pesquisa de Juros ANEFAC

Abril 2021

Associação Nacional dos Executivos de Finanças, Administração e Contabilidade

R. 7 de Abril, 125 - Cj 405 - República,
São Paulo - SP, 01043-000
www.anefac.org.br

Pesquisa de Juros **ANEFAC**

Abril 2021

Pesquisa de Juros

As taxas de juros das operações de crédito voltaram a ser elevadas em abril/2021

Estas elevações podem ser atribuídas aos seguintes fatores:

A) Aumento dos juros futuros;

B) Expectativa de novas elevações da taxa básica de juros frente a uma inflação maior;

C) Expectativas com a provável elevação dos índices de inadimplência por conta dos fatores abaixo;
* Fim das carências nos empréstimos (pausas e carência nas negociações de dívidas);
* Desemprego elevado;
* Fim do pagamento dos auxílios emergenciais e redução do valor dos benefícios;
* Elevação da inflação e seus efeitos na renda;
* Maior seletividade dos bancos na concessão de crédito.

D) Anuncio das elevações dos impostos das instituições financeiras – CSLL – Contribuição Social Sobre o Lucro Liquido em 2021.

Pessoa Física

Todas as linhas de crédito tiveram suas taxas de juros elevadas no mês.

A taxa de juros média geral para pessoa física apresentou uma elevação de 0,06 ponto percentual no mês (1,33 ponto percentual no ano) correspondente a uma elevação de 1,05% no mês (1,39% em doze meses) passando a mesma de 5,74% ao mês (95,38% ao ano) em março/2021 para 5,80% ao mês (96,71% ao ano) em abril/2021 **sendo esta a maior taxa de juros desde dezembro/2019.**

Pessoa Jurídica

Todas as linhas de crédito pesquisadas tiveram suas taxas de juros elevadas no mês.

A taxa de juros média geral para pessoa jurídica apresentou uma elevação de 0,05 ponto percentual no mês (0,83 ponto percentual no ano) correspondente a uma elevação de 1,66% no mês (1,93% em doze meses) passando a mesma de 3,02% ao mês (42,91% ao ano) em março/2021 para 3,07% ao mês (43,74% ao ano) em abril/2021, **sendo esta a maior taxa de juros desde abril/2020.**

Associação Nacional dos Executivos de Finanças, Administração e Contabilidade
www.anefac.org.br

Taxa de juros x Selic

Considerando todas as elevações e reduções da taxa básica de juros (Selic) promovidas pelo Banco Central desde março/2013, tivemos neste período (março/2013 a abril/2021) uma redução da Selic de 4,50 pontos percentuais (redução de 62,07%) de 7,25% ao ano em março/2013 para 2,75% ao ano em abril/2021.

Neste período a taxa de juros média para pessoa física apresentou uma elevação de 8,74 pontos percentuais (elevação de 9,94%) de 87,97% ao ano em março/2013 para 96,71% ao ano em abril/2021.

Nas operações de crédito para pessoa jurídica houve uma elevação de 0,16 ponto percentual (elevação de 0,37%) de 43,58% ao ano em março/2013 para 43,74% ao ano em abril/2021.

Perspectivas para os próximos meses

Tendo em vista a piora do cenário econômico com maior risco de crédito e da elevação da inadimplência, bem como com as prováveis novas elevações da taxa básica de juros (Selic) frente a uma inflação maior, a tendência é de que as taxas de juros das operações de crédito continuem sendo elevadas nos próximos meses.

Pesquisa de Juros **ANEFAC**

Abril 2021

Taxa de juros para pessoa física

LINHA DE CRÉDITO	MARÇO/2021		ABRIL/2021		VARIAÇÃO %	VARIAÇÃO PONTOS PERCENTUAIS
	TAXA MÊS	TAXA ANO	TAXA MÊS	TAXA ANO		
Juros comércio	4,70%	73,52%	4,73%	74,12%	0,64%	0,03
Cartão de crédito	11,54%	270,82%	11,72%	278,07%	1,56%	0,18
Cheque especial	7,20%	130,32%	7,24%	131,36%	0,56%	0,04
CDC – bancos-financiamento de automóveis	1,42%	18,44%	1,46%	19,00%	2,82%	0,04
Empréstimo pessoal-bancos	3,27%	47,13%	3,30%	47,64%	0,92%	0,03
Empréstimo pessoal-financeiras	6,30%	108,16%	6,35%	109,34%	0,79%	0,05
TAXA MÉDIA	5,74%	95,38%	5,80%	96,71%	1,05%	0,06

Juros do Comércio - Houve uma elevação de 0,64%, passando a taxa de 4,70% ao mês (73,52% ao ano) em marco/2021 para 4,73% ao mês (74,12% ao ano) em abril/2021.

A taxa deste mês é a maior desde abril/2020 (4,76% ao mês – 74,72% ao ano).

Cartão de crédito - Houve uma elevação de 1,56%, passando a taxa de 11,54% ao mês (270,82% ao ano) em março/2021, para 11,72% ao mês (278,07% ao ano) em abril/2021.

A taxa deste mês é a maior desde setembro/2018 (11,74% ao mês – 278,88% ao ano).

Cheque Especial - Houve uma elevação de 0,56%, passando a taxa de 7,20% ao mês (130,32% ao ano) em março/2021, para 7,24% ao mês (131,36% ao ano) em abril/2021.

A taxa deste mês é a maior desde maio/2020 (7,25% ao mês – 131,62% ao ano).

CDC – Bancos Financiamento de automóveis - Houve uma elevação de 2,82%, passando a taxa de 1,42% ao mês (18,44% ao ano) em março/2021, para 1,46% ao mês (19,00% ao ano) em abril/2021.

A taxa deste mês é a maior desde novembro/2019 (1,48% ao mês – 19,28 ao ano).

Empréstimo Pessoal Bancos - Houve uma elevação de 0,92%, passando a taxa de juros de 3,27% ao mês (47,13% ao ano) em março/2021, para 3,30% ao mês (47,64% ao ano) em abril/2021.

A taxa deste mês é a maior desde abril/2020 (3,32% ao mês – 47,98% ao ano).

Empréstimo Pessoal Financeiras - Houve uma elevação de 0,79% passando a taxa de juros de 6,30% ao mês (108,16% ao ano) em março/2021, para 6,35% ao mês (109,34% ao ano) em abril de 2021.

A taxa deste mês é a maior desde abril/2020 (6,39% ao mês – 110,29% ao ano).

Taxa Média Pessoa Física - Houve uma elevação de 1,05%, passando a taxa de juros de 5,74% ao mês (95,38% ao ano) em março/2021, para 5,80% ao mês (96,71% ao ano) em abril/2021.

A taxa deste mês é a maior desde dezembro/2019 (6,52% ao mês – 113,39% ao

Pesquisa de Juros **ANEFAC**

Abril 2021

Taxa de juros para pessoa jurídica

LINHA DE CRÉDITO	MARÇO/2021		ABRIL/2021		VARIAÇÃO %	VARIAÇÃO PONTOS PERCENTUAIS AO MÊS
	TAXA MÊS	TAXA ANO	TAXA MÊS	TAXA ANO		
Capital de Giro	1,11%	14,16%	1,15%	14,71%	3,60%	0,04
Desconto de Duplicatas	1,28%	16,49%	1,30%	16,77%	1,56%	0,02
Conta garantida	6,66%	116,78%	6,76%	119,23%	1,50%	0,10
TAXA MÉDIA	3,02%	42,91%	3,07%	43,74%	1,66%	0,06

Capital de Giro - Houve uma elevação de 3,60%, passando a taxa de juros de 1,11% ao mês (14,16% ao no) em março/2021, para 1,15% ao mês (14,71% ao ano) em abril/2021.

A taxa deste mês é a maior desde maio/2020 (1,17% ao mês – 14,98% ao ano).

Desconto de Duplicata - Houve uma elevação de 1,56%, passando a taxa de 1,28% ao mês (16,49% ao ano) em março/2021, para 1,30% ao mês (16,77% ao ano) em abril/2021.

A taxa deste mês é a maior desde maio/2020 (1,38% ao mês – 17,88% ao ano).

.

Conta Garantida - Houve uma elevação de 1,50%, passando a taxa de 6,66% ao mês (116,78% ao ano) em março/2021, para 6,76% ao mês (119,23% ao ano) em abril/2021.

A taxa deste mês é a maior desde abril/2020 (6,78% ao mês – 119,72% ao ano).

Taxa Média Pessoa Jurídica - Houve uma elevação de 1,66% passando a taxa de juros de 3,02% ao mês (42,91% ao ano) em março/2021, para 3,07% ao mês (43,74% ao ano) em abril/2021.

A taxa deste mês é a maior desde abril/2020 (3,10% ao mês – 44,25% ao ano).

Associação Nacional dos Executivos de Finanças, Administração e Contabilidade

www.anefac.org.br

Pesquisa de Juros **ANEFAC**

Abril 2021

Alterações nos prazos médios de financiamento

Prazos de Financiamento		Veículos	Outros Financiamentos
Dezembro/2020	Máxima Média	72 meses 42 meses	34 meses 13 meses
Janeiro/2021	Máxima Média	72 meses 42 meses	34 meses 13 meses
Fevereiro/2021	Máxima Média	72 meses 42 meses	34 meses 13 meses
Março/2021	Máxima Média	72 meses 42 meses	34 meses 13 meses
Abril/2021	Máxima Média	72 meses 42 meses	34 meses 13 meses

Pesquisa de Juros **ANEFAC**

Abril 2021

Taxas de juros Março/2013 x Abril/2021
Pessoa Física

	Março / 2013		Abril / 2021		
TIPO DE FINANCIAMENTO	Taxa Mês	Taxa Ano	Taxa Mês	Taxa Ano	Elevação em pontos percentuais
Comércio	4,00%	60,10%	4,73%	74,12%	14,02
Cartão de Crédito	9,37%	192,94%	11,72%	278,07%	85,13
Cheque Especial	7,72%	144,09%	7,24%	131,36%	-12,73
CDC Bancos	1,52%	19,84%	1,46%	19,00%	-0,84
Emp. Pessoal-Bancos	2,91%	41,09%	3,30%	47,64%	6,55
Emp.Pessoal Financeiras	6,88%	122,21%	6,35%	109,34%	-12,87
TAXA MÉDIA	5,40%	87,97%	5,80%	96,71%	8,74

Ressaltamos que o período demarço/2013 a abril/2021 o Banco Central reduziu a taxa básica de juros Selic em 4,50 pontos percentuais (redução de 62,07%) de 7,25% ao ano em março/2013 para 2,75% ao ano em abril/2021. Neste período a taxa de juros média para pessoa física apresentou uma elevação de 8,74 pontos percentuais (elevação de 9,94%) de 87,97% ao ano em março/2013 para 96,71% ao ano em abril/2021.

Pesquisa de Juros **ANEFAC**

Abril 2021

Taxas de juros Março/2013 x Abril/2021
Pessoa Jurídica

	Março / 2013		Abril / 2021		
TIPO DE FINANCIAMENTO	Taxa Mês	Taxa Ano	Taxa Mês	Taxa Ano	Elevação em pontos percentuais
Capital de giro	1,49%	19,42%	1,15%	14,71%	-4,71
Desc. De duplicatas	2,22%	30,15%	1,30%	16,77%	-13,38
Conta garantida	5,46%	89,26%	6,76%	119,23%	29,97
TAXA MÉDIA	3,06%	43,58%	3,07%	43,74%	-0,16

Ressaltamos que o período de março/2013 a abril/2021 o Banco Central reduziu a taxa básica de juros Selic em 4,50 pontos percentuais (redução de 62,07%) de 7,25% ao ano em março/2013 para 2,75% ao ano em abril/2021. Neste período a taxa de juros média para pessoa jurídica apresentou uma elevação de 0,16 pontos percentuais (elevação de 0,37%) de 43,58% ao ano em março/2013 para 43,74% ao ano em abril/2021.

Informações e Recomendações ao Consumidor

O sistema financeiro vêm expandindo cada vez mais o crédito às empresas e às pessoas físicas, contribuindo assim com o desenvolvimento econômico do Brasil.

Este crescimento do volume de crédito tenderá a se acentuar nos próximos meses/anos em virtude do crescimento econômico.

Com crédito os mercados se desenvolvem, as empresas investem, ampliam suas vendas, geram empregos e as pessoas antecipam a realização de seus sonhos.

Associação Nacional dos Executivos de Finanças, Administração e Contabilidade
www.anefac.org.br

Assim com o crescimento do crédito é preciso que você saiba como usar o mesmo para melhorar a sua vida sem gerar problemas, motivo pelo qual listamos abaixo algumas informações e recomendações:

Primeiramente organize a sua vida financeira elaborando um orçamento doméstico como forma de definir quais são as suas reais necessidades e planejar todos os seus gastos considerando sempre a sua renda disponível e não a renda disponível mais crédito, ou seja os seus gastos têm que caber dentro de seu salário.

Preferencialmente gaste menos do que tem de renda como forma de fazer uma reserva financeira para fazer frente a eventuais gastos extras não previstos ou até para planejar a compra de algum bem no futuro.

Lembre-se que toda a vez que você gasta mais do que ganha ou ficará inadimplente e com isso sujeita a todas conseqüências de ter o nome negativado, não tendo acesso a qualquer tipo de crédito ou terá que recorrer a empréstimos e assumir o pagamento de juros.

As taxas de juros se encontram em patamares elevados no país, seja pelo baixo volume de crédito disponível que representa hoje 54,0% do PIB quando a média internacional passa de 100%, seja pelos custos que incidam sobre as taxas.

Como referência vale registrar que quando o consumidor faz um empréstimo esta taxa é composta de:

Custo de captação do banco – (Quanto o banco paga pelo dinheiro que paga a seus aplicadores ou custo de oportunidade). A referência é a taxa Selic;

Cunha fiscal – Compreende os impostos da intermediação financeira mais os compulsórios (dinheiro dos depósitos que os bancos deixam no Banco Central sem poderem emprestar);

Despesas administrativas – Custos dos processos do banco (funcionários, agências);

Risco – Custo da inadimplência dos empréstimos (parte dos empréstimos não são pagos ou demoram para serem recebidos o que embute um risco à instituição);

Margem líquida da instituição – lucro do banco ou depois de todos os itens acima quanto efetivamente sobra para a instituição financeira.

Destacamos que as taxas de juros são livres e as mesmas são estipuladas pela própria instituição financeira não existindo assim qualquer controle de preços ou tetos pelos valores cobrados.

A única obrigatoriedade que a instituição financeira tem é informar ao cliente quais as taxas que lhe serão cobradas caso recorra a qualquer tipo de crédito.

Tendo em vista existirem expressivas variações entre as taxas de juros nas diversas instituições financeiras recomendamos:

• Quando da contratação de um financiamento pesquise sempre a taxa de juros e demais acréscimos;

• Evite comprometer demasiadamente seu orçamento com dívidas;

• Evite empréstimos de longo prazo que embutem custos maiores;

• Evite entrar no rotativo do cartão de crédito e do cheque especial que possuem as maiores taxas de juros;

• O cheque especial não é renda e deve ser utilizado por um período curto e emergencial. Se tiver necessidade de usar este limite por um período maior procure a sua instituição financeira e faça um empréstimo pessoal (que tem custos menores) para liquidar o cheque especial;

• Existem linhas de crédito mais baratas como o micro crédito que tem taxa de 2,00% ao mês, penhor de jóias da Caixa Econômica Federal e do crédito consignado com desconto em folha. Assim caso necessite de crédito veja a possibilidade destes empréstimos mais baratos;

• Salientamos que a linha de crédito consignado com desconto em folha de pagamento/benefício do INSS já atinge hoje mais de R$ 446 bilhões correspondente a 75,0% do total do crédito pessoal;

• Necessitando de crédito para pagar uma dívida e não tendo condições de faze-lo não deixe suas dívidas crescerem mais por conta dos juros de mora e multas. Procure o credor de sua dívida e proponha uma renegociação do prazo e das taxas de juros em uma condição que consiga cumprir;

• Se possível adie suas compras para juntar o dinheiro e comprar o mesmo à vista evitando os juros. Entretanto caso não seja possível pesquise muito, barganhe e compre nos menores prazos possíveis (quanto menor o prazo menor a incidência de juros);

• Resumindo, use o crédito com moderação e conscientemente;

• Como diz a campanha de uma grande instituição financeira privada de uso consciente do crédito " O crédito foi feito para você realizar seus sonhos, não para tirar seu sono".

Dicas para se livrar das dívidas

1) Identifique todas as suas dívidas;

2) Tendo recursos aplicados resgate os mesmos para usar nestes pagamentos mesmo que sejam parciais;

3) Tendo bens se desfaça deles para fazer dinheiro e pagar estas dívidas;

4) Reduza suas despesas mensais (comprometa sua família nesta cruzada);

5) Analise sua capacidade de pagamento para propor acordo a seus credores (qual o valor mensal que posso dispor?);

6) Estabeleça prioridades (quais despesas devo pagar ou renegociar primeiro (as mais caras e as que geram penalidades como condomínio, luz, agua, telefone);

7) Se for possível peça um empréstimo mais barato para liquidar as dívidas mais caras;

8) Não sendo possível renegocie com seus credores condições de pagamento que possa cumprir;

9) É importante propor algo que consiga cumprir para não ficar novamente inadimplente após algum tempo. Isto desacredita você;

10) O ideal é negociar antes de entrar nas listas de proteção ao crédito. Entretanto só deve fazer isto caso a condição desta renegociação seja boa para você como prestações baixas e reduções dos juros caso contrário não aceita a renegociação pois inevitavelmente você não vai conseguir cumprir.

11) Mude seus hábitos de gastos para não voltar novamente a mesma situação (não gastar mais de que ganha, não usar cheque especial e rotativo do cartão de crédito).

MIGUEL JOSÉ RIBEIRO DE OLIVEIRA

Diretor Executivo de Estudos e Pesquisas Econômicas da ANEFAC – Associação Nacional dos Executivos de Finanças Administração e Contabilidade

Fone: 3257-5057

E-mail: miguel@anefac.org.br

Pesquisa de Juros **ANEFAC**

Abril 2021

Evolução das taxas mensais de juros – Pessoa física

ITENS	Abr/20	Mai/20	Jun/20	Jul/20	Ago/20	Set/20	Out/20	Nov/20	Dez/20	Jan/21	Fev/21	Mar/21	Abr/21
SELIC (Taxa básica)	0,28%	0,23%	0,21%	0,19%	0,19%	0,15%	0,15%	0,15%	0,16%	0,14%	0,13%	0,20%	0,20%
INPC/IBGE	-0,23%	-0,25%	0,30%	0,44%	0,44%	0,36%	0,89%	0,95%	1,46%	0,27%	0,82%	0,86%	
IPC/FIPE	-0,30%	-0,24%	0,39%	0,25%	0,25%	0,78%	1,19%	1,03%	0,79%	0,86%	0,23%	0,71%	
JUROS DO COMERCIO	4,76%	4,72%	4,72%	4,70%	4,70%	4,68%	4,64%	4,62%	4,64%	4,66%	4,68%	4,70%	4,73%
CARTÃO DE CRÉDITO	11,24%	11,20%	11,16%	11,12%	11,12%	11,09%	11,01%	10,97%	11,07%	11,19%	11,34%	11,54%	11,72%
CHEQUE ESPECIAL	7,25%	7,23%	7,13%	7,11%	7,11%	7,03%	6,99%	6,96%	7,02%	7,10%	7,16%	7,20%	7,24%
CDC-BANCOS	1,42%	1,40%	1,40%	1,38%	1,38%	1,36%	1,31%	1,29%	1,32%	1,34%	1,36%	1,42%	1,46%
Empréstimo Pessoal Bancos	3,32%	3,27%	3,21%	3,18%	3,18%	3,16%	3,12%	3,10%	3,14%	3,18%	3,21%	3,27%	3,30%
Empréstimo Pessoal Financeira	6,39%	6,33%	6,27%	6,24%	6,24%	6,20%	6,16%	6,14%	6,17%	6,21%	6,25%	6,30%	6,35%
TAXA MÉDIA	5,73%	5,69%	5,65%	5,62%	5,62%	5,59%	5,54%	5,51%	5,56%	5,61%	5,67%	5,74%	5,80%
MEDIA ANO	95,15%	94,27%	93,39%	92,73%	92,73%	92,08%	90,99%	90,34%	91,42%	92,51%	93,83%	95,38%	96,71%

ITEM	Média Mês (1)	Acumulado 2021 (3)	Acumulado 12 Meses (2)	Taxa básica x Juros cobrados (4)		Taxa básica x Juros cobrados (5)
				Variação percentual		Pontos percentuais
Selic (taxa básica)	0,17%	0,67%	2,05%			
INPC/IBGE	0,65%	1,96%	6,93%	Taxa Selic – 2,75% ao ano		
IPC/FIPE	0,60%	1,80%	7,01%			
				Juros ao ano	Variação %	
JUROS DO COMÉRCIO	4,69%	20,14%	73,11%	74,12%	2.595,27%	71,37
CARTÃO DE CRÉDITO	11,45%	54,27%	257,59%	278,07%	10.011,64%	275,32
CHEQUE ESPECIAL	7,18%	31,94%	127,73%	131,36%	4.676,73%	128,61
CDC BANCOS	1,40%	5,70%	17,65%	19,00%	590,91%	16,25
Empréstimo Pessoal Bancos	3,24%	13,60%	45,76%	47,64%	1.632,36%	44,89
Empréstimo Pessoal Financeiras	6,28%	27,58%	106,60%	109,34%	3.876,00%	106,59
MÉDIA GERAL	5,71%	24,85%	92,90%	96,71%	3.416,73%	93,96

(1) Média mensal de 2021 **(2)** maio/2020 a abril/2021 **(3)** janeiro/2021 a dezembro/2021 **(4)** Percentual acima da Selic **(5)** Pontos percentuais acima da Selic

Associação Nacional dos Executivos de Finanças, Administração e Contabilidade

www.anefac.org.br

Evolução das taxas mensais de juros – Pessoa jurídica

ITENS	Abr/20	Mai/20	Jun/20	Jul/20	Ago/20	Set/20	Out/20	Nov/20	Dez/20	Jan/21	Fev/21	Mar/21	Abr/21
Capital de giro	1,21%	1,17%	1,11%	1,09%	1,05%	1,01%	0,99%	0,98%	1,00%	1,03%	1,07%	1,11%	1,15%
Desc. de duplicatas	1,42%	1,38%	1,30%	1,28%	1,24%	1,20%	1,16%	1,14%	1,16%	1,20%	1,24%	1,28%	1,30%
Conta garantida cheque especial	6,66%	6,63%	6,60%	6,55%	6,50%	6,46%	6,42%	6,38%	6,44%	6,52%	6,58%	6,66%	6,76%
TAXA MÉDIA	3,10%	3,06%	3,00%	2,97%	2,93%	2,89%	2,86%	2,83%	2,87%	2,92%	2,96%	3,02%	3,07%
TAXA ANO	44,25%	43,58%	42,58%	42,08%	41,42%	40,76%	40,27%	39,78%	40,43%	41,25%	41,91%	42,91%	43,74%

ITEM	Média Mês (1)	Acumulado 2021 (3)	Acumulado 12 Meses (2)	Taxa básica x Juros cobrados (4)		Taxa básica x Juros cobrados (5)
				Variação percentual		Pontos percentuais
				Taxa Selic – 2,75% ao ano		
				Juros ao ano	Variação %	
Capital de giro	1,09%	4,43%	13,54%	14,71%	434,91%	11,96
Desconto de duplicatas	1,25%	5,11%	15,94%	16,77%	509,82%	14,02
Conta garantida – cheque especial	6,63%	29,28%	113,91%	119,23%	4.235,64%	116,48
MÉDIA GERAL	2,99%	12,52%	41,72%	43,74%	1.490,55%	40,99

(1) Média mensal de 2020 **(2)** maio/2020 a abril/2021 **(3)** janeiro/2021 a dezembro/2021 **(4)** Percentual acima da Selic **(5)** Pontos percentuais acima da Selic